

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE		PROFESSORES : KENNETH ROCHEL CAMARGO JR, ANDRE MENDONÇA	
ANO:	2021	CÓDIGO:	IMS-028297 DOUTORADO
SEMESTRE:	1/2021 - PRIMEIRO	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	45H/ 3 CREDITOS
INÍCIO (dia/mês):	10/05/2021	DIA DA SEMANA	SEGUNDA-FEIRA – DAS 14:00 – 16:30
TÉRMINO (dia/mês):	02/082021		

DISCIPLINA

SAUDE E SOCIEDADE – DISCIPLINA OBRIGATÓRIA – REMOTA – COVID 19

SOMENTE PARA ALUNOS MATRICULADOS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

EMENTA

O curso visa analisar criticamente as práticas de saúde como construção social, considerando sua relevância para a área da política, planejamento e administração em saúde. Para este fim, enfoca a relação entre os sujeitos nas instituições de saúde e de justiça, assim como os contextos sociais, políticos, econômicos e culturais em que estão inseridos os profissionais, gestores e usuários. Mais precisamente, são abordados quatro grandes eixos temáticos que envolvem, em seu bojo, tanto pressupostos epistemológicos quanto fatores axiológicos atinentes à imbricação entre saúde e sociedade: 1) Norma, Vida e Direito Humano a Saúde, 2) Aspectos socioculturais da formação da demanda por cuidado e por serviços de saúde 3) Cultura brasileira, instituições e saúde: relações sócio históricas entre raça, etnia e desigualdades; 4) Saúde coletiva, hipermedicalização contemporânea e suas repercussões.

Metodologia

Serão realizados seminários de leitura com base em textos selecionados na bibliografia da disciplina que serão apresentados pelos grupos dos alunos sob orientação dos professores responsáveis.

PROGRAMA DETALHADOS E BIBLIOGRAFIA INDICADA:

10/05/2021 - Apresentação da disciplina, divisão da turma em duplas, discussão da avaliação e agendamento das orientações e .

1) Norma, Vida e Direito Humano a Saúde

17/05/2021 - FLECK, L. Consequências para a teoria do conhecimento da história apresentada de um conceito, in FLECK, L. *Gênese e Desenvolvimento de um Fato Científico*. Tradução: Georg Otte e Mariana Camilo de Oliveira. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010

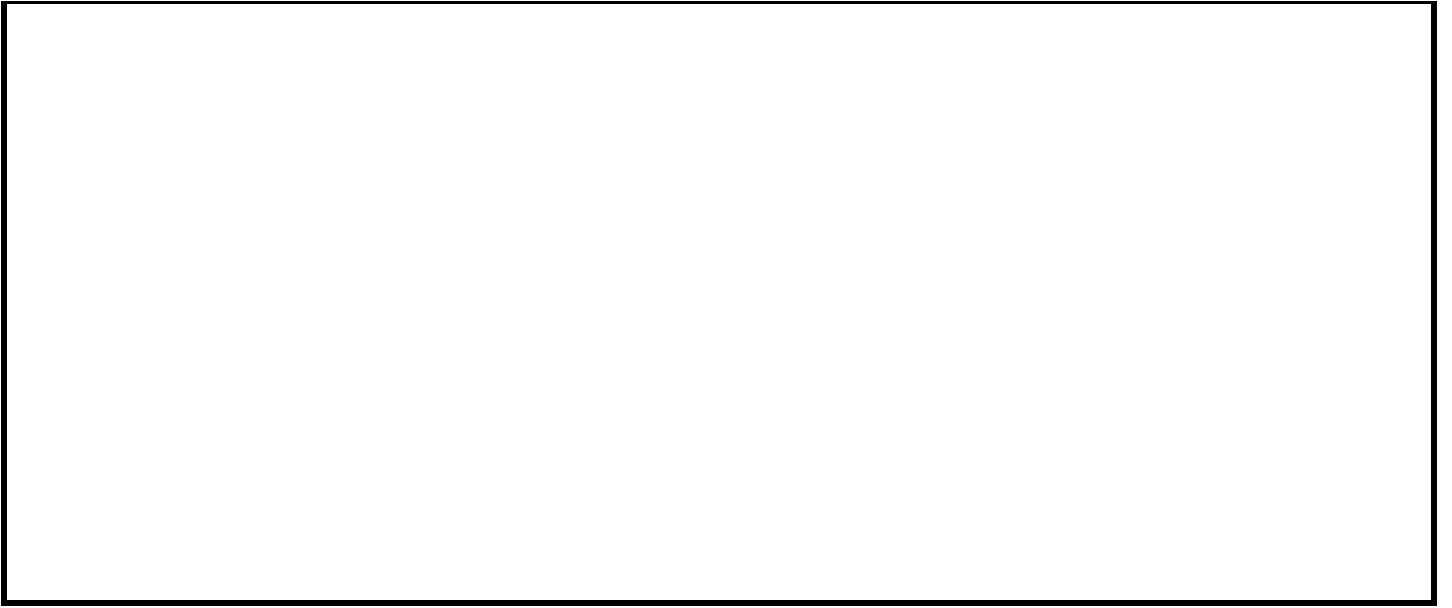
24/05/2021- CANGUILHEM, G. Doença, Cura, Saúde, in CANGUILHEM, G. *O Normal e o Patológico*. Tradução: Maria Thereza Redig de Carvalho Barrocas. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011

31/05/2021 -. FOUCAULT, M – Verdades e as Formas Jurídicas, Editora Vozes, 2007, - Parte III

2) Demanda na Saúde: os aspectos sócio-culturais da busca por cuidado e por serviços de saúde

07/06/2021 - FOUCAULT, M. – Aula 7 de janeiro de 1976 - Em Defesa da Sociedade – São Paulo: Martins Fontes – pág.3-26 -

14/06/2021 - ARENDT, H – Crise da Cultura – Entre o Passado e o Futuro – São Paulo: Perspectiva,



21/06/2021 PINHEIRO, R. et ali I. Demanda e Direito à Saúde: Liberdade ou Necessidade? Algumas considerações sobre os nexos constituintes das praticas de integralidade. In PINHEIRO, R & MATTOS, R.A Construção Social da Demanda: direito à saúde, trabalho em equipe e espaços públicos e participação IMS/UERJ-CEPESC-ABRASCO 2005 e **GERHARDT, T at alli – Introdução – Itinerários Terapeuticos : integralidade no cuidado, avaliação e formação.** Rio de Janeiro : CEPESC EDITORA. (13-26p)

3) Cultura brasileira, instituições e saúde: relações sócio históricas entre raça, etnia e desigualdades

28/06/2021 -Gonzalez, Lélia. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira. In: Lélia Gonzáles (Org.: União dos Coletivos Pan-Africanistas). *Primavera para as Rosas Negras.* São Paulo: Diáspora Africana, 2018, p. 190-214. **Bento, Maria Aparecida. Branqueamento e Branquitude no Brasil.** In: Iray Carone e Maria Aparecida Silva Bento (Orgs.). *Psicologia Social do Racismo.* 6a ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014, p. 25-57.

05/06/2021– A) “Estratégia de hegemonia e análise política de instituições” (p. 23-47), LUZ, M. As instituições médicas no Brasil: instituição e estratégia de hegemonia. Rio de Janeiro: Graal, 1979. B) “Medicina da Sociedade de Classes” (p.29-68), **DONNANGELO,C.** Saúde e Sociedade. São Paulo: Duas Cidades, 1979

4) Saúde coletiva, hipermedicalização contemporânea e suas repercussões

12/07/2021 - - CAMARGO JR., KR “Medicina, medicalização e produção simbólica” in Pitta, Áurea (Org.). *Saúde & Comunicação: visibilidades e silêncios.* Hucitec/ABRASCO: São Paulo/Rio de Janeiro, 1995

19/07/2021 - MENDONÇA, A & CAMARGO JR. Complexo médico-industrial/financeiro: os lados epistemológico e axiológico da balança *Physis Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 22 [1]: 215-238, 2012 e **ROCHEL DE CAMARGO, KENNETH. On health needs: the concept labyrinth.** *CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA.* v.34, p.e00113717 - , 2018

26/07 /2021 VILLELA WV “Das interfaces entre os níveis governamentais e a sociedade civil” in Parker R, Galvão J e Bessa MS *Saúde, desenvolvimento e política: respostas frente à AIDS no Brasil.* Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999. Apresentação de trabalhos pelos alunos e avaliação final da disciplina escrita pelo

02/08/2021 AVALIAÇÃO

-.

TIPO DE AVALIAÇÃO:

A avaliação consistirá no cumprimento de duas atividades pelos alunos: 1) Apresentação de Seminário (Duplas) e 2) Trabalho Escrito (individual). Em relação, a apresentação de seminário se baseia na participação dos alunos, organizados em duplas, na preparação e apresentação de seminário sobre temas indicados na bibliografia. No dia apresentação, cada dupla deverá entregar um resumo da apresentação com questões a serem problematizadas. É mandatório que cada dupla reúna-se no mínimo duas vezes com professor da disciplina para formatação e discussão da apresentação.

Os critérios de avaliação dos trabalhos incluem:

- a) seleção do tema e questão norteadora pertinentes aos conteúdos da disciplina
- b) qualidade do diálogo crítico estabelecido com a literatura e com a prática relativos ao a tema, conforme observado nos encontros de orientação e na apresentação;
- c) estrutura e dinâmica da apresentação, que deve expressar o debate e as controvérsias identificadas pela dupla.